



CASOS DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE QUE NÃO INICIAM O TRATAMENTO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL EM REGIÕES DO BRASIL COM DADOS DO SISTEMA DATA-SUS, 2014- 2023

LARISSA DE SOUZA BRIANEZI; INGRID BEATRIZ CAMPANHA; GABRIELLA LETÍCIA BONONE; LORENA MORAN BOMBONATO; RAFAELA SERRA DE CASTRO

Introdução: Um quarto da população mundial está infectado por *Mycobacterium tuberculosis*, causador da tuberculose (TB), mas nem todos desenvolvem a doença. Geralmente a TB afeta os pulmões, mas pode atingir outros órgãos também, a progressão da doença depende de fatores imunológicos e socioeconômicos do indivíduo. Os métodos de diagnóstico incluem desde cultura e baciloscopia até técnicas modernas de biologia molecular. A transmissão ocorre principalmente por gotículas de saliva expelidas no ar por indivíduos infectados. O tratamento da TB envolve um regime de múltiplos antibióticos administrados oralmente por um período de pelo menos seis meses. Cumprir rigorosamente o tratamento ajuda a prevenir o surgimento de cepas resistentes aos medicamentos e impede a disseminação do bacilo. **Objetivo:** Avaliar o número de pessoas diagnosticadas com tuberculose que não iniciam tratamento para a mesma nos últimos 10 anos (2014 - 2023) nas regiões do Brasil. **Materiais e métodos:** Estudo observacional transversal no período de 2014 a 2023, utilizando dados coletados da plataforma DATASUS/TABNET do Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN-Net). A busca foi realizada segundo região de residência em Casos confirmados por Ano Diagnóstico e Casos confirmados por Ano Início de Tratamento. Foi considerado que o total de casos diagnosticados em cada região representava 100%, e a porcentagem correspondente ao total de tratamentos iniciados era o valor desejado para determinar em cada região individualmente. **Resultados:** No Brasil tiveram 929.560 diagnósticos confirmados de TB, durante o período observado, em que apenas 897.172 iniciaram o tratamento. De forma geral, as regiões nordeste e sul apresentam maior número de tratamentos não iniciados em comparativo com as demais regiões do Brasil, seguido pelo centro-oeste e sudeste. A região que mais realiza o início do tratamento é o norte. **Conclusão:** É de amplo conhecimento que o tratamento para TB seja essencial quando se pensa em um controle da doença. Desta forma, se faz imprescindível que os números de casos não tratados se tornem o mais próximo possível de 0. Portanto, o maior incentivo governamental de conscientização e de estudos com foco em melhoramento de tratamento é de extrema importância e urgência.

Palavras-chave: **RESISTÊNCIA; EPIDEMIOLOGIA; MICOBACTERIA; NOTIFICAÇÃO; DIAGNÓSTICO**